

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Jantar dos antigos e atuais Escuteiros, comemorativo das Bodas de Ouro do Agrupamento, com apresentação do livro dos 50 anos: Na próxima sexta-feira, dia 26, num afamado restaurante da região, decorrerá um jantar comemorativo das Bodas de Ouro do nosso Agrupamento de Escuteiros, precedido da apresentação do livro dos 50 anos de Escutismo na nossa paróquia.

Este evento pretende juntar os atuais Escuteiros com todos os que já pertenceram ao Agrupamento nos 50 anos da sua existência. Estão de parabéns os nossos Escuteiros, pelos 50 anos de vida do Agrupamento e por mais esta louvável iniciativa. Bem hajam!

Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova: No ofertório mensal, realizado nas Missas do passado fim de semana, dias 13 e 14, em favor do pagamento das obras de construção da igreja paroquial, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José

Torres Lima – 250 €; Anónima – 150 €; Notas e moedas soltas – 79,72 €; Anónimo – 30 €; Luís Pereira, Fátima Alexandra Afonso Fernandes e 1 anónimo – 10 € cada; Sebastião da Conceição Araújo – 5 €. Total entregue – 544,72 €. Um grande “bem hajam” aos que contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 20 € (mensal); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Maria José Pires Macedo – 5 € (mensal); Anónima – 15 € (mensal); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Deolinda das Dores Mota – 20 €; Anónima – 5 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
23	Ter	18h45	Manuel Freitas da Silva; Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes; Maria da Agonia Martins Duarte Sousa, pai e irmãos
25	Qui	18h45	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Julieta Auxília Teixeira da Conceição; Ana Rodrigues de Sousa Lima
27	Sáb	19h00	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Fernando Lopes Diogo (aniv.); José Rodrigues Pereira; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa
28	Dom	10h00	Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Margarida de Jesus Sousa Lima e marido

PARÓQUIA VIVA

N.º 1072 – 21/11/2021

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



34.º Domingo Comum – Ano B (Solenidade de Cristo Rei)



«disse Pilatos a Jesus: “Tu és o Rei dos Judeus?”. Jesus respondeu-lhe: ... “O meu reino não é deste mundo. ... Disse-Lhe Pilatos: “Então, Tu és Rei?”. Jesus respondeu-lhe: “É como dizes: sou Rei. Para isso nasci e vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz”.» (Evangelho)

Aquela vida que, sendo nossa, não vivemos

Por: José Luís Nunes Martins

Hoje, a vida passa-se quase só no exterior de nós. Fugimos do que somos, porque somos bombardeados por tantas mentiras que deixámos de estar confortáveis perto da verdade. Perto de nós mesmos. Ocupamo-nos tanto que, com isso, não temos tempo para nos preocuparmos com o que é importante. A vida íntima é, para muitos, apenas um lugar desabitado e sem sentido.

São tantas as capas que usamos para nos esconder que, talvez, já nem nos reconheceríamos se vissemos o que somos por baixo das aparências. No coração de cada um de nós guardamos o que decidimos adiar e o que julgamos que nos daria demasiado trabalho, o que não valeria a

pena, enfim, o que ficámos por ser.

É essencial pensar bem sobre a vida que, sendo nossa, não vivemos.

Há quem julgue que se chega à plenitude através da acumulação. Acreditam na mentira de que, para se ser alguém de valor, é necessário ter muito, ter cada vez mais. Mas é o contrário... o caminho da paz implica ir renunciando ao que não é importante, seguindo em frente, com o coração vazio do que não importa.

A felicidade é muito mais do que ter as necessidades satisfeitas e os desejos acalmados. Se alguém quer chegar a ser feliz, deve voltar a casa, esvaçar-se e deixar que entre a luz.

Só vive a plenitude quem passou pelo vazio.

Em silêncio e na quietude, descobrimo-nos... por baixo das camadas de mundo com que nos defendemos da verdade.

Se vivemos quebrados interiormente, o primeiro passo da recuperação é acertarmos-nos assim, tal como estamos, para depois nos recompormos, tal como somos. É preciso tempo e amor.

O silêncio não é difícil. Difícil é aceitar que só nele se pode encontrar a verdade.

In Ecclesia, 19.11.2021

34.º Domingo Comum (Cristo Rei) – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: *Dan. 7, 13-14*

2.ª Leitura: *Apoc. 1, 5-8*

Evangelho: *Jo. 18, 33b-37*

- Jesus vive e reina -

Eis-nos na conclusão do ano litúrgico, com a Solenidade de Cristo Rei e Senhor do Universo. O Concílio Vaticano II situa esta solenidade como «remate» final do tempo comum e, portanto, como final do ano litúrgico. O seu significado é o de que Cristo é o Senhor e reinará para sempre. Não se trata de uma monarquia religiosa nem da aliança entre o trono e o altar. Mas de afirmar que nenhuma realidade deste tempo esgota em absoluto toda a grandeza do Reino inaugurado por Jesus Cristo. O desejo do Reino é um dos desejos mais profundos que invocamos na Oração dos Filhos de Deus. O Reino foi o centro da pregação de Jesus e a causa pela qual Ele deu a vida.

Hoje a Igreja apresenta-nos a festa de Cristo Rei, lembrando-nos que se torna cada vez mais urgente conhecer e viver melhor a nossa fé, pois sabe-se pouco sobre Jesus. Parece que as pessoas andam mais entretidas com outros interesses. Nós próprios muitas vezes julgamos que sabemos tudo e afinal temos uma ideia ainda muito pobre sobre Jesus Cristo. Precisamos de ir mais além no conhecimento da pessoa e do amor de Cristo, para podermos viver melhor a Sua mensagem. ...

É curioso notar que ninguém pode ficar indiferente perante Jesus Cristo. E porquê? Porque Ele foi um homem fora do vulgar, com uma mensagem fora do comum. Era um homem livre, cuja beleza atraía as pessoas. O olhar de Jesus impressionava a quem o encontrava; era um olhar que falava. ...

Mas Jesus é mais do que um homem, é Filho de Deus. E provou-o ao ressuscitar ao 3.º dia. Ele vive! ...

Se ninguém fica indiferente perante Jesus, também nós não seremos exceção. Quem dizemos nós que é Jesus? Quem é Cristo na nossa vida?

Vivendo numa sociedade que procura esquecer Deus, somos interpelados a responder à pergunta que outrora Jesus fez aos Seus discípulos: «E vós, quem dizeis que Eu sou?»

Se Jesus aparecesse aqui neste momento e nos fizesse essa pergunta que Lhe responderíamos? Não valem respostas copiadas de catecismos, nem frases já muito repetidas. Cada pessoa, se quer sentir o orgulho de ser cristão, deverá dar a sua resposta pessoal. ...

É que Jesus, mesmo que alguns penssem o contrário, está vivo e presente no meio de nós. E por isso ser cristão é seguir a Cristo vivo, é ter Cristo no centro de tudo.

Somos convidados a dar testemunho de Cristo vivo. Todos, desde o mais pequeno ao mais idoso, devem fazê-lo na sua vida diária, mostrando que vale a pena ser cristão.

Já ouvimos muito sobre Cristo, já lemos e estudámos bastante sobre Ele. Está na altura de tomar uma opção! Daí que o Senhor nos interrogue: «Também vós quereis ir embora?» Deus respeita a nossa liberdade, mas exige uma resposta. Que lhe diremos? Façamos nossas as palavras de S. Pedro: «Para quem iremos nós, Senhor? Só Tu tens palavras de vida eterna!»

Nesta festa de Cristo Rei, comecemos por reconhecer Jesus Cristo como Rei da nossa vida e, como Ele, dêmos testemunho da verdade (cf. Jo. 18, 37) para que todos possam conhecer e amar Jesus, o único Salvador do mundo, ontem, hoje e sempre!

Extraído de <https://paroquiasaoluís-faro.org>

INFORMAÇÕES

Ulteia do MCC online: Devido ao pedido de muitos Cursilhistas que já têm saudades das ulteias online semanais, realizadas durante a fase mais grave da pandemia (até finais de julho deste ano), o Secretariado Diocesano do MCC vai recomeçar essas ulteias, mas agora, que já há algumas atividades cursilhistas presenciais, terão periodicidade mensal. A primeira realiza-se esta segunda-feira, dia 22, às 21 h., via Zoom. A seguinte está prevista para 20 de dezembro.

Quem quiser participar, pode fazê-lo, mesmo não sendo Cursilhista. Só terá de pedir os dados de acesso ao Secretariado Diocesano ou ao nosso pároco, pois ele também participa como Assistente Diocesano do MCC.

Centro Social de Areosa – 20.º aniversário do SAD: A resposta social do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) iniciou já há 20 anos no Centro Social Paroquial de Areosa, precisamente a 28 de novembro de 2001.

Para celebrar a efeméride, o Centro Social de Areosa promove o seguinte programa de comemorações: Domingo, dia 28 de novembro, às 9 h. – Eucaristia solene de ação de graças e pelos falecidos que de algum modo estiveram ligados ao SAD; 10 às 11 h. – Visita guiada às obras de construção do Lar do Centro Social.

Entrada solene do novo Bispo Diocesano D. João Lavrador: No próximo domingo, dia 28, 1.º domingo do Advento, D. João

Evangelista Pimentel Lavrador fará a sua Entrada Solene como Bispo de Viana do Castelo, com a Concelebração Eucarística, na Sé de Viana, às 15,30 h.

Devido à pandemia, há restrições de lugares, tendo sido convidadas apenas, de toda a Diocese, além dos sacerdotes, as pessoas mais ligadas à pastoral por dirigirem Associações ou Movimentos existentes na nossa Diocese.

Não podendo participar presencialmente, participem os fiéis espiritualmente, através da oração pela Diocese e o seu Bispo.

Vacinação anti Covid: O combate à pandemia exige que o reforço da vacinação da população decorra com a maior celeridade possível. Por isso, para a população com mais de 65 anos e que já tenha sido vacinada ou tenha tido a Covid19 há mais de 6 meses, o Centro de Vacinação de Viana do Castelo vai funcionar na modalidade de “Casa Aberta” neste fim de semana, dias 20 e 21 de novembro, das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00. Em dias úteis funciona das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 19h00 com agendamentos e em modalidade “Casa Aberta”.

Campanha do Banco Alimentar: O Banco Alimentar contra a Fome vai fazer mais uma campanha de recolha de alimentos nas superfícies comerciais, no próximo fim de semana, dias 27 e 28. Através da “Ajuda Vale”, pode-se também contribuir até 5 de dezembro. Seja solidário(a)!

(Continua na pág. 4)